

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro da Costa

Distribuição gratuita

Pelo Natal



Viagem ao mundo das emoções



Especial NATAL

Pag. 4



Países Baixos nas Lameiras

Pag. 6



CeNTI inaugurado no Parque da Devesa

Pag. 8

Lameiras – Notícias Págs. 10/11

- Uma manhã no Circo de Papel
- Dia Mundial da Doença de Alzheimer
- Dia Mundial de Combate ao Bullying
- “AML recebeu 4 cabazes de Natal”
- AML realizou simulacro anual
- Crianças visitam Associação Dar as Mãos
- Um dia cheio de história
- Vishay solidária com AML
- Crianças festejaram o Halloween
- AML requalificou e inaugurou Campo de jogos
- O dia que fez o bissexto (poema)

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

**PROPRIETÁRIO
E EDITOR**

AML- ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Carla Faria
Secretário: Manuel Luis de Oliveira
Tesoureiro: José Alberto Sá Ferreira
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro,
Maria das Dores Carneiro Sá Dias,
Maria do Sameiro Macedo Amorim

DIRETOR

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO

Carla Faria
Liliana Araújo
Carla Gonçalves
Carla Carvalho

**Colaboraram neste
número**

Jorge Faria, Liliana Araújo, Gabriela Azevedo, Carla Carvalho, Jorge Barbosa e Maria João

REVISÃO

Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,
José Ferreira
e Manuel Oliveira

Tiragem: 800 exp.
Registado na ERC
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Estatuto editorial em:

<https://amlameiras.pt/>
boletim-cultural
www.amlameiras.pt

**Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras****Sede da Administração,
Redação e Editor:**

Rua da Associação de Moradores das Lameiras,
Edifício das Lameiras
4760-026 V. N. Famalicão

Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709

Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt

Execução Gráfica: Oficina S. José

Rua de S. Brás, n.º 1
4710-073 Gualtar - BRAGA
Telf. 253 693 554 · Tlm 961 309 220
geral@oficinasajose.pt

Recomeçar, aprovar e celebrar

O Boletim que acaba de lhe chegar às mãos reporta um pouco aquilo que a Associação de Moradores das Lameiras concretizou durante este último trimestre de 2024. Depois de um tempo inicial ainda a cheirar a verão, depressa se entrou no ritmo normal da vida associativa. Um novo projeto socioeducativo com o sugestivo título de “Abraçar Emoções” começou a tomar forma no acolhimento de novos utentes desde a creche, pré-escolar, centro de atividades dos tempos livres, pessoas mais velhas do centro de dia, ERPI e apoio domiciliário. Esta onda de afetos já tinha chegado à “Casa Abrigo”, aos moradores das Lameiras, aos gabinetes de atendimento e acompanhamento social, formação profissional, qualidade, segurança e ao desporto. Posso dizer que a esperança respondeu à ansiedade da constituição de equipas, mudanças de lugar, com a direção, sempre atenta para que nada faltasse. E assim passou outubro e surgiu o novembro, já com os primeiros sinais de tempo mais fresco e alguma chuva. Tempo de mudança de velocidade, celebração de datas importantes e realização da Assembleia Geral, que confirmou atividades já em andamento e projetou o próximo ano, escolhendo a parte dos afetos que se relaciona com a descoberta das emoções, como consta na página 5 deste boletim. Aprovou um orçamento previsional que atinge já os dois milhões de euros. Tudo isto demonstra que é possível, a partir dos residentes de um complexo habitacional de 290 casas emergir e concretizar sonhos sempre com o objetivo de fazer do local de residência espaços onde seja bom viver. Apesar do apelo feito na assembleia geral do passado dia 25 de novembro para que os associados se organizassem e apresentassem novas listas aos corpos

gerentes da AML, quando terminou o prazo para apresentação de listas, apenas restavam os que já cá estão, prontificando-se a fazer mais um mandato de quatro anos. Com o ritmo próprio do tempo que não pede licença a ninguém, chegou o dezembro e com ele aquela ansiedade enorme das festas natalícias que começaram como é normal com a iluminação noturna e comercial das ruas da cidade. Prepararam-se os cabazes de natal para entregar às famílias mais pobres do meio, confraternizou-se com colaboradores e funcionários, celebrou-se, de forma antecipada a Missa

de Natal com os utentes das respostas sociais da instituição, realizou-se o tradicional almoço de Natal, com os corpos gerentes, voluntários, autoridades autárquicas, religiosas, beneméritos, fornecedores e equipas técnicas.

Já estamos a falar de dezembro, muitas vezes os meses passam sem darmos conta, prepara-se o novo calendário em suporte de papel para 2025, oferecido por um benemérito, inaugurou-se mais um espaço abrigado para as crianças brincarem em tempos de chuva

e chegou-se ao dia 19 de dezembro, em que o setor infantojuvenil encheu o grande auditório da Casa das Artes da cidade de Vila Nova de Famalicão. O Natal marca a Esperança que não engana, onde tudo se renova, quer para aqueles que acredita, que no início de tudo isto está uma Criança, que faz emergir uma luz que a todos atrai, um simples “Pai Natal Comercial”, ou simplesmente porque gostamos de estar em família independentemente daquilo que acreditamos ou não. Quer queiramos, apesar das iluminações da nossa cidade apenas referir “Boas Festas” elas representam muito mais do que isso, sobretudo quando tocam no coração de cada uma e cada um de nós nesta celebração atrativa.

Boas Festas de Natal e Ano Novo.

José Maria Carneiro da Costa



Senhora da Conceição iluminou as Lameiras



Este ano a procissão de velas da véspera do dia da Imaculada Conceição saiu do recinto das Lameiras. Nos momentos que antecederam o evento houve grande azafama, quer na preparação do lindo tapete, previamente confeccionado, que recebeu o andor da Senhora da Conceição, quer na decoração do palco e amplificação sonora ali instalada. Pelas 21 horas do dia 7 de dezembro chegaram os párocos de Antas, padres Paulo Emanuel e Manuel Pinheiro e o diácono José Maria Costa. O recinto em frente ao palco, pouco a pouco foi enchendo de pessoas vindas de muitos lugares, para ouvirem uma leitura escolhida a partir do Livro do Apocalipse e a explicação dada pelo padre Pinheiro, referindo-se a Maria como a vencedora do mal, que a multidão escutou com atenção.

De frente para a casa da juíza – Angélica Lourenço

Depois as pessoas encarregadas de carregar o andor, contornaram o palco pelo lado esquerdo, pararam um pouco em frente à casa da juíza da confraria Angélica Lourenço, fazendo recordar o seu pai, que já partiu para a eternidade. Após este singelo momento orante, o andor saiu para o exterior e foi colocado no jipe dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, eternos colaboradores das Festas de Nossa Senhora da Conceição em Antas. No percurso desde a rua da Associação de Moradores das Lameiras,



Alameda Francisco Sá Carneiro, avenida Marechal Humberto Delgado, Alameda Caminhos de São Tiago e rua dr. Nuno Carvalho, subiu a restante colina até à Igreja nova de Antas, onde ficou até à hora da procissão do dia 8 de dezembro.

A paciência de Deus dá resposta às mentiras inventadas

No domingo a missa da festa foi presidida pelo pároco padre Paulo Emanuel e a homilia esteve a cargo do nosso diácono José Maria Carneiro Costa, que a partir das leituras do dia, comparou o grupo de mulheres, que pela primeira vez na história desta confraria com mais de 400 anos de história, assumiram e cumpriram o mandato que lhes foi confiado no início do ano. Fez referência ao belo retábulo dedicado a Nossa Senhora da Conceição, que está na Igreja nova de Antas, com o povo, de todas as condições sociais, acompanhando Maria que esmaga a cabeça da serpente, símbolo do mal, tal como foi referido na primeira leitura. Disse que a “paciência de Deus vai dando resposta a cada uma das mentiras, que as forças do mal inventam, (apontando para o fruto proibido desenhado no retábulo) e decide fazer ouvir a sua voz poderosa: «Estabelecerei inimizade entre a tua descendência e a descendência dela» (Gen 3, 9-15.20).

Procissão entre a Igreja e os Bombeiros Voluntários de Famalicão

O episódio relatado no evangelho segundo Lucas confirma o momento da viragem radical da história prometida por Deus. Eva dá lugar a Maria, «a mãe de todos os viventes» redimidos e salvos pela graça divina. Deste modo «Multiplica-se a alegria, dissipa-se o medo, floresce a vida», frisou. Terminou salientando que: “ao recorrermos a Maria a partir daquilo que somos: “feridos, desvirtuosos, pobres, esquecidos, inquietos, fazemos caminho para que o Natal seja um permanente crescer no ser Jesus”, que há de fazer ressoar no dia de Natal: “Glória a Deus nas Alturas e Paz aos homens e mulheres na terra”, tal como nos diz a segunda leitura possamos ser «Puros e irrepreensíveis para o dia de Cristo». A parte da tarde do dia 8 de dezembro foi preenchida com a oração mariana na Igreja e a procissão que desceu até ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, instalado em território da paróquia de Antas, que recebeu guarda de honra dos bombeiros, com a fanfarra e subiu novamente a colina de Antas até à Igreja nova, onde foi dada a bênção final. A festa continuou, com um concerto pela Banda de Música de Vila Nova de Famalicão. Nas pessoas da Angélica Lourenço, a mulher da vara de juiz e da Lurdes Azevedo, a mulher da bandeira da Imaculada, queremos homenagear todas as mulheres que integraram, até ao fim, o mandato desta confraria, com as cores brancas e azuis bem estampadas nas suas opas.

J. Costa

“Uma Viagem ao Mundo das emoções”



No passado dia 19 de novembro, o grande auditório da Casa das Artes de Famalicão, lotou para a festa de Natal das Crianças da AML, que apresentaram todos os presentes com uma linda peça de teatro, que teve por base as emoções

Para abrir esta festa, o presidente da AML, Jorge Faria, subiu ao palco, acompanhado do vereador da educação e desenvolvimento territorial da Câmara de Famalicão, Augusto Lima, em representação do seu presidente. Jorge Faria, na presença do vereador, agradeceu ao presidente da autarquia, Mário Passos, pela cedência do espaço gratuitamente. Agradeceu ainda a presença das famílias e o envolvimento dos funcionários e colaboradores da Casa das Artes, pois sem a sua colaboração esta festa não poderia ser realizada. O presidente da AML terminou o seu discurso desejando a todos um feliz Natal e um próspero ano de 2025. O vereador Augusto Lima, por sua vez, elogiou todo o trabalho desenvolvido pela AML e frisou que esta associação é um prestígio para o concelho e para o país.

Uma viagem ao mundo das emoções

Esta peça de teatro intitulada de “Uma viagem ao mundo das emoções”, retratou a história da menina Alice, que ao escrever a carta ao Pai Natal pedia imensos presentes. Ao ser chamada à realidade do mundo pela sua mãe, que a levou ao orfanato da Vila para conhecer outras crianças que não têm família nem possibilidade de ter os brinquedos que querem. A mãe sugere a Alice que doe os brinquedos e roupas que já não usa, para que este Natal faça alguém feliz, mas Alice não gostou nada dessa ideia e foi para o quarto deitar-se na sua cama. De repente é levada numa viagem até ao mundo das emoções. Elas começaram a desfilar pelo palco: alegria, felicidade, raiva, calma, tristeza, medo e o sentimento do amor que tudo cura. Deste modo, entre o teatro, a música e a dança, o desfile das emoções foi preenchendo o momento e cativando os presentes.

Mensagens de ternura

A alegria entrou e explicou que a felicidade é encontrada nas pequenas coisas da vida e nos sorrisos que proporcionamos com pequenos gestos. Esta representação esteve a

cargo dos meninos e meninas da sala dos 4 anos; depois apareceu a raiva, uma emoção que mostrou a Alice através de um espelho, que tem andado com ela muitas vezes nos últimos tempos. Esta representação esteve a cargo das crianças da sala dos 3 anos; e de repente surge um som angelical, é a Calma, que veio acalmar a Alice após o sentimento anterior lhe ter mostrado como ela tem andado. Com ela entram em palco as meninas do CATL para dançarem. Após a tentativa falhada da D. Calma para acalmar a Alice, aparece a tristeza que a faz chorar por tudo o que tem visto de si. Os meninos do CATL entram e com lenços azuis interpretam uma dança. Apesar de tudo, Alice sentia-se um pouco em baixo e é aí que aparece o medo, uma emoção cautelosa que a tentava proteger de tudo o que lhe poderia fazer mal. Com ele vieram as crianças da sala dos 5 anos dançar a música que encantou a plateia.

Natal, tempo de partilhar

Após todas as emoções interagirem com a Alice, esta começa a ficar muito confusa nos pensamentos e só quer voltar para sua casa, para a véspera de Natal. É aí que acorda e percebe que tudo não passou de um sonho. Alice corre para ir ter com a mãe e diz-lhe que afinal já não quer aqueles presentes todos, quer oferecer o que já não usa aos meninos do orfanato e fazê-los felizes tal como ela o é. Assim aparece o sentimento do Amor, que tudo cura, mesmo quando já nada parece possível, com ele entram as crianças do CATL a cantar uma adaptação da música “Bem bom”, onde desejam a todos os presentes um feliz Natal. No final todas as crianças encheram o palco e cantaram a música “a todos um bom Natal”, e assim se despedem desta festa encantada que deixou todos uma bela mensagem de Natal.

Gabriela Azevedo

AML aprovou, com emoção, Programa de Ação e Orçamento para 2025

A Assembleia geral da Associação de Moradores das Lameiras aprovou, no passado dia 25 de novembro, por unanimidade o programa de ação e o orçamento para 2025, que vai de encontro ao seu novo projeto educativo – Abraçar emoções

Na abertura dos trabalhos o presidente da Assembleia Geral, José Maria Costa, lembrou que esta é a 137ª assembleia que esta associação realiza desde que foi fundada em 25 de maio de 1984, há precisamente 40 anos. Depois explicou a ordem de trabalhos e passou a palavra ao presidente da direção Jorge Faria, que se congratulou com a presença dos associados e em particular com aqueles que já tinham completado 25 anos de efetividade, que no final receberam a medalha de mérito a que tinham direito.

Investimento nas relações interpessoais

Jorge Faria, referiu que devido às transformações que ocorrem no núcleo familiar e na sociedade atual, com a redução do tempo disponível para o relacionamento entre pais, o agravamento da utilização de novas tecnologias, o impacto da inesperada pandemia que alterou profundamente as nossas vidas, é importante que a AML, assumida cada vez mais um papel preponderante na formação das crianças e jovens, uma vez, que é nos estabelecimentos educativos, que se estabelecem muitas relações interpessoais e tornando-se um espaço crucial para o desenvolvimento não apenas cognitivo, mas também relacional e emocional. Salientou ainda, Jorge Faria, que para o ano de 2025, a AML privilegiará os investimentos que lhe pareçam vir a contribuir para ajudar a instituição a caminhar para a autossustentabilidade e responder às expectativas da comunidade. Assim, para 2025 a este nível pretende criar nas antigas instalações da AML, no Edifício das Lameiras, de cinco espaços integrados.

Espaços integrados

Com a criação dos novos espaços apresentados pretende-se expandir o acesso, a assistência, o cuidado e o desenvolvimento dos utentes e das crianças e jovens com necessidades especiais. Assim, o público alvo será as crianças que frequentem as três respostas sociais da Associação (creche, pré-escolar e CATL) e as com NEE (Necessidades Educativas Especiais). Segundo Jorge Faria, iremos desenvolver as



infraestruturas necessárias que permitam torná-las aptas e independentes para executarem as atividades instrumentais da vida diária e para também conquistarem o máximo de autonomia e independência possível. Será um programa ambicioso onde estão previstas intervenções materiais e imateriais, visto que o Edifício das Lameiras necessita de constantes intervenções, que visam a melhoria das condições habitacionais e requalificação de áreas comuns.

Orçamento superior a dois milhões de euros

Quanto ao orçamento para 2025 prevê-se que este ultrapasse os dois milhões de euros. O orçamento previsional prevê uma receita e despesa a rondar os dois milhões e trezentos mil euros, destacando-se os investimentos na requalificação do espaço exterior do Centro Social e a cobertura do mesmo. Recorde-se que a Associação de Moradores das Lameiras dá emprego a cerca de 90 funcionários, para uma diversidade de respostas sociais que apoiam cerca de mil utentes.

Jorge Faria aproveitou a ocasião para desejar em nome dos Corpos Gerentes a todos os colaboradores e utentes e respetivas famílias um Feliz Natal e um Ano Novo Próspero.

Liliana Araújo



AML venceu prémio + igual

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, no passado dia 22 de outubro, no Auditório da Casa do Território no Parque da Devesa, entregou os troféus: PRÉMIO + IGUAL.



Os troféus era o fruto de candidaturas, destinadas a premiar as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social e empresas do concelho, que se diferenciaram pelo desenvolvimento de políticas exemplares e boas práticas na promoção da igualdade de género no trabalho, entre mulheres e homens, no emprego e na formação profissional, na melhoria da qualidade do emprego, pela adoção de princípios e medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

AML cumpre com distinção políticas de boas práticas sobre a igualdade de género

A AML – Associação de Moradores das Lameiras foi uma das galardoada pela conquista do Prémio no âmbito do Prémio Mais Igual, por cumprir com distinção os requisitos associados ao desenvolvimento de políticas exemplares e boas práticas na promoção de igualdade de género no trabalho, no emprego e na formação profissional e pela adoção de princípios e medidas de conciliação entre a vida profissio-

nal, familiar e pessoal. O troféu foi entregue pelas mãos do Presidente da Câmara, Dr. Mário Passos, que congratulou o Presidente da Direção da AML, Jorge Faria, pela implementação das boas práticas e mais uma vez a AML, ser distinguida como uma instituição de referência no concelho.

Orgulho para a AML

Jorge Faria, agradeceu o prémio, e referiu que é um orgulho a AML ser reconhecida com uma das principais instituições no concelho na promoção das boas práticas da igualdade. Também foram homenageadas nesta cerimónia as empresas Continental Mabor, Vieira de Castro e São Roque. A Vereadora, Sofia Fernandes, encerrou a cerimónia, agradeceu a todas instituições e empresas presentes, reforçou a importância das empresas e instituições participarem no Concurso PRÉMIO + IGUAL, para que o concelho de Famalicão seja um concelho de referência na Promoção da Igualdade.

Liliana Araújo

Países Baixos (Zwijndrecht) visitaram AML



Uma delegação constituída por sete pessoas da Câmara Municipal de Zwijndrecht (Países Baixos), chefiada pelo vereador com o pelouro da Habitação, Mobilidade e Ambiente Construído, Robert Kreukniet e outra delegação da Câmara Municipal de Famalicão, liderada por Liliana Couto, chefe da divisão da habitação, visitaram, no passado dia 27 de novembro, a Associação de Moradores das Lameiras, para observar o sucesso obtido no complexo habitacional e social das Lameiras, no que concerne à coesão social, desenvolvimento de relações de vizinhança

e criação de comunidade. As delegações foram recebidas no Edifício das Lameiras pelo presidente da AML, Jorge Faria, que lhes deu a conhecer a política de parceria com a Câmara de Famalicão e a AML relativas em matéria de habitação acessível, relações de vizinhança, projetos pluridisciplinares de desenvolvimento local, criação de comunidade, partilha de conhecimento e de experiências. Este exemplo transpôs fronteiras, sendo reconhecido internacionalmente, como boas práticas em matérias de gestão de proximidade social relativas à preservação, conservação e reabilitação das habitações municipais e infraestruturas comuns, como exemplo a seguir por países tão desenvolvidos como os Países Baixos.

Com 40 anos de ação no terreno a AML orgulha-se de ser exemplo nacional e internacional, pois são estas partilhas do nosso know-how e competências que nos fazem evoluir para o serviço de excelência, que tanto nos caracteriza. A partilha foi verificada também no Centro Social das Lameiras, que a delegação dos Países Baixos, também visitou a convite de Jorge Faria, que fez questão de partilhar no local a dinâmica e atividades concretizadas com os seus utentes ao nível da educação e bem-estar.

Maria João Costa

“A Valorização da Palavra da Vítima”.

No dia 25 de novembro, a Associação de Moradores das Lameiras (AML), promoveu um evento em parceria com o INATEL, para assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres. A iniciativa, que reuniu cerca de 50 participantes, teve lugar nas instalações da AML e contou com a participação de três instituições que atuam diretamente na área da proteção e apoio às vítimas de violência doméstica: PSI-ON, PSP e a Cáritas de Braga.



Jorge Faria, Presidente da Direção da AML, abriu este encontro, agradecendo a todos pela presença e pela união que existe entre a Associação de Moradores das Lameiras e as várias instituições presentes.

Impacto da violência contra as mulheres

O evento foi uma oportunidade para refletir sobre o impacto da violência contra as mulheres, um problema ainda presente na sociedade, e para sensibilizar a comunidade para a importância da união de esforços no combate a essa realidade. Durante a cerimónia, foram discutidas as várias respostas existentes na comunidade de apoio às vítimas, desde o acolhimento psicológico até à atuação da polícia e da rede de apoio social, com intervenções das instituições envolvidas. A PSI-ON, representada por Camila Neto, especializada em serviços de apoio psicológico, destacou a relevância da saúde mental e do acompanhamento especializado para as vítimas, enquanto a PSP, representada pelo Agente Principal, Rui Miranda, abordou o papel das forças de segurança no combate à violência doméstica, destacando as medidas de proteção e os recursos disponíveis para as vítimas. A Cáritas de Braga, representada por Raquel Gomes, por sua vez, apresentou as suas iniciativas de apoio social e acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade.

Compromisso coletivo contra a violência doméstica

O encontro contou ainda com uma componente formativa, que proporcionou momentos de troca de experiências e fortalecimento de parcerias entre as diversas entidades, bem como a visualização de um testemunho de uma vítima de violência doméstica que passou por esta instituição. O evento reforçou o compromisso coletivo pela eliminação da violência contra as mulheres, sublinhando a importância da cooperação entre instituições públicas e privadas para a criação de uma sociedade mais segura e igualitária para todas.

A iniciativa terminou com a leitura de um poema escrito pelas crianças do Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e oferta de lembranças feitas pelos utentes das várias valências da AML, que foram preparadas com carinho para decorar e enriquecer a resposta da Casa de Abrigo, um espaço de acolhimento para mulheres em situação de vulnerabilidade. Estas lembranças simbolizam a solidariedade e o apoio da comunidade, transmitindo uma mensagem de esperança e cuidado para aquelas que enfrentam este flagelo. A AML, com o apoio do INATEL, representado pela diretora Maria Antónia Pereira, reafirma assim o seu compromisso com a promoção da igualdade de género e o combate à violência, reforçando a sua responsabilidade enquanto instituição educativa e formativa.

Equipa SAAS



CeNTI foi inaugurado no Parque da Devesa



O primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, apontou no passado dia 16 de dezembro o CeNTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes, instalado em Famalicão desde 2006, como um bom exemplo do modelo de desenvolvimento para o país.

“Um país que investe no conhecimento, na capacitação, na inovação tecnológica, que olha para o futuro sem medo, que arrisca e depois leva isso à indústria - como se faz aqui no CeNTI - é o país que pode proporcionar as bases para termos maiores condições para oferecer bons salários, oferecer bem-estar e para reter o nosso talento”. O responsável do governo falava na inauguração do CeNTI, esta segunda-feira, um investimento de 5,4 milhões de euros, num edifício de mais de 6 mil metros quadrados que alberga novos laboratórios, equipamentos tecnológicos de última geração, bem como espaços de trabalho mais amplos, em resposta à crescente atividade científica e tecnológica do CeNTI, e onde trabalham mais de 200 investigadores.

Visão estratégica do CeNTI, do CITEVE, permite novos caminhos.

“Um país que pode usufruir destas condições tem tudo para vencer”, disse Luís Montenegro, lembrando a distinção de Famalicão em 2024 como Região Empreendedora Europeia. Uma distinção “merecida por tudo aquilo que construíram até hoje, mas sobretudo por tudo aquilo que eu sei que vão construir a partir de agora”. O facto de a inauguração do novo edifício do CeNTI acontecer em ano de reconhecimento de Famalicão como Região Empreendedora Europeia, foi também lembrado pelo autarca famalicense Mário Passos. “Somos historicamente um município produtor, mas soubemos evoluir progressivamente para um município criador”, apontando o CeNTI como um bom exemplo de um território que abraçou a investigação e o desenvolvimento, a inovação e a tecnologia, como via de diferenciação e de valor acrescentado. Mário Passos elogiou ainda todos os intervenientes no processo de desenvolvimento de inovação, sustentando que Famalicão será “cada vez mais, uma das locomotivas da alta velocidade económica do país, onde há talento e visão de futuro”.

Nanotecnologia aplicada

Fundado em 2006, com uma forte ligação ao tecido empresarial, o CeNTI está vocacionado para o desenvolvimento e engenharia de novos materiais, tendo por base a Nanotecnologia aplicada, os Materiais Avançados e os Sistemas Inteligentes de já participou em mais de 400 Projetos com a indústria, mais de 200 Projetos científicos e possui um portefólio de mais de 90 pedidos de patentes ativos. “Hoje somos uma referência de excelência, apoiando a indústria e as empresas a enfrentar os desafios de futuro, como a robotização, a digitalização, a sustentabilidade, a reciclagem, que estou convencido, com esta estrutura, são desafios a ultrapassar”, apontou António Amorim, presidente do conselho de Administração do CeNTI.

As obras hoje inauguradas representam a primeira fase do projeto de investimento do CeNTI, “que nesta estrutura já não tem mais espaço para crescer, mas está com novos projetos e desafios que nos fazem já pensar no outro edifício que é parte deste projeto”, apontou Braz Costa, diretor-geral do CeNTI, questionado sobre o futuro. O responsável não escondeu a vontade de no próximo ano encetar esse processo “para estar preparado para albergar infraestruturas tecnológicas para uma área onde estamos já a trabalhar, que é a reciclagem de baterias”.

De referir ainda que o CeNTI está instalado em Vila Nova de Famalicão desde a sua fundação e resulta de uma parceria entre o CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, o CTIC – Centro Tecnológico das Indústrias do Couro e o CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto - três universidades – Minho, Porto e Aveiro, à qual se juntou recentemente a associação BIKiNNOV - Bike Value Innovation Center.

*Jorge Barbosa
CMVNF*

Pão por Deus

Os idosos de ERPI – Estrutura residencial para pessoas idosas promoveram, no mês de novembro, uma exposição para divulgar às novas gerações, a tradição do “Pão por Deus”, assim como alguns objetos usados pelos nossos avós e antepassados, nos trabalhos agrícolas.

Para conhecimento, aqui fica um pouco da história desta tradição: - Reza a história, que a tradição do “Pão por Deus” teve as suas origens num ritual pagão do sec. XV, fundamentado no terramoto de 1755. Nesse dia, 01 de novembro, a população mais pobre de Lisboa terá aproveitado para sair à rua e bater à porta dos mais afortunados, e assim, mitigar um pouco a fome.

Tradições a preservar

A tradição manteve-se ao longo dos tempos, com algumas alterações, nomeadamente, o peditório passou a ser feito apenas por crianças, e em vez de pão, ofereciam bolinhos e frutos secos. Estes eram colocados em sacos de pão, em troca de uma cantilena. Os que davam doces recebiam a seguinte canção:

“Esta casa cheira a broa, aqui mora gente boa”
 “Esta casa cheira a vinho, aqui mora algum santinho”.
 Aqueles que nem a porta abriam, as crianças cantavam:

“Esta casa cheira a alho, aqui mora algum espantalho”
 “Esta casa cheira a unto, aqui mora algum defunto”.

Carla Carvalho



Dia Nacional do Idoso



O Dia Nacional do Idoso, celebrado a 1 de dezembro, tem como objetivo principal, destacar a importância do idoso na sociedade de hoje, bem como, consciencializar para as oportunidades e desafios que o envelhecimento nos apresenta. Ao longo da semana, foram realizadas várias iniciativas com os nossos utentes, nomeadamente atividades Intergeracionais, divulgação de tradições e costumes e por último, finalizou as comemorações com o habitual almoço temático, indo ao encontro dos desejos dos nossos idosos.

Uma manhã no Circo de Papel



No passado dia 4 de dezembro, os nossos meninos tiveram a oportunidade de assistir ao circo de papel instalado na rotunda 1º de maio na nossa cidade. A magia invadiu o coração de todos e cada um veio com um bocadinho mais de amor dentro de si. Um muito obrigado ao Grupo Primor que nos proporcionou estes momentos.

Dia Mundial da Doença de Alzheimer



Para assinalar o Dia Mundial da Doença de Alzheimer, no passado dia 21 de dezembro, o setor da terceira idade promoveu uma sensibilização sobre a Doença

de Alzheimer, sendo esta a mais comum das demências, que afeta a memória e outras capacidades cognitivas. Ao longo do dia, os idosos participaram em vários jogos, como forma de prevenir e retardar os sintomas desta doença. Ao aprender coisas novas, estamos a fortalecer o nosso cérebro!

Dia Mundial de Combate ao Bullying



No passado dia 18 de outubro de 2024, para assinalar o “Dia Mundial do Combate ao Bullying”, o CATL da Associação de Moradores das Lameiras realizou uma ação de sensibilização, com crianças com idades compreendidas entre os 7 e os 13 anos. Para realizar a atividade contamos com a presença do Agente Morais da PSP, Polícia Segurança Pública, de Vila Nova de Famalicão, a quem desde já agradecemos toda a colaboração e empenho. O objetivo foi sensibilizar/alertar as crianças para esta problemática e todas as consequências que podem advir, não só em relação ao Bullying nas escolas, mas também dos perigos relacionados com o Cyberbullying. Esta ação, elucidou as crianças relativamente aos comportamentos adequados e seguros que devem adotar quando utilizam a internet e redes sociais em geral. Verificamos que foi uma atividade bastante elucidativa para as crianças e recebida com agrado pelos pais e agentes educativos.

“AML recebeu 4 cabazes de Natal”



No passado dia 29 de novembro, recebemos Ângelo Campos, gerente da Agência de seguros Fidelidade, situada na rua São João de Deus, em Vila Nova de Famalicão, a doação de 4 cabazes de Natal. Durante a época festiva, os colaboradores da Fidelidade entregarão por todo o país cabazes para apoiar centros sociais.

Esta iniciativa contará com a oferta de 2.400 cabazes de Natal e a AML foi uma das instituições escolhidas para o este efeito. Jorge Faria, recebeu e agradeceu este gesto singelo por parte da agência.

AML realizou simulacro anual



A realização de um simulacro é um procedimento de Prevenção de extrema relevância para uma instituição. Na manhã do dia 3 de dezembro, no piso zero das instalações do Centro Social das Lameiras, foi realizado um simulacro para relembrar os procedimentos que todos devem ter perante uma situação de emergência. Este simulacro foi guiado pelo Técnico de Segurança, Pedro Alves e teve como observador o comandante Sérgio Gomes da corporação de Bombeiros de Vila Nova de Famalicão, a ambos, agradecemos pela disponibilidade imediata. Com este exercício, garantimos que todos os colaboradores e utentes sabem agir com segurança e rapidez em caso de incêndio.

Crianças visitam Associação Dar as Mãos



A AML associou-se, uma vez mais, à iniciativa promovida pela EAPN Portugal, pois a Pobreza e Exclusão Social, são problemáticas sensíveis para a AML, promovendo atividades de sensibilização para o combate à Pobreza e Exclusão Social, nomeadamente: deslocação do pré-escolar sala 5/6

anos e CATL à Associação Dar as Mãos de forma a interagir com a população vulnerável e visita de uma exposição fotográfica, realizada por um cidadão apoiado pela Associação Dar as Mãos relacionada com o tema. Recolha de alimentos e respetiva distribuição dos mesmos a famílias carenciadas e debates no setor de idosos alusivo ao tema da Pobreza e a sua evolução/transformação ao longo dos anos.

Um dia cheio de história



O Castelo de Guimarães data do século IX e é reconhecido como o berço de Portugal, e o local de nascimento do primeiro Rei de Portugal, D. Afonso Henriques. Este Castelo está ligado à fundação do Condado Portucalense e às lutas da independência de Portugal. Para assinalar o Dia Nacional dos Castelos, no dia 15 de outubro, proporcionámos às nossas crianças uma experiência inesquecível em Guimarães, berço de D. Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal. Visitámos o Paço dos Duques, assistimos ao teatro de marionetas “Aqui nasceu um rei”, que recordou a importância histórica de D. Afonso Henriques, e participámos numa Oficina de Escudos e Espadas. Após o almoço na Penha, descemos de teleférico e visitámos o Castelo de Guimarães, revivendo a história medieval. Foi um dia cheio de história e diversão!

Vishay solidária com AML



No passado dia 19 de dezembro, Jorge Faria, presidente da Associação de Moradores das Lameiras, foi convidado a visitar a empresa Vishay, em Vilariño das Cambas, Vila Nova de Famalicão. Na altura foi recebido pela Doutora Diana, que lhe mostrou um pouco das instalações da empresa. Para além disso esta empresa teve amabilidade de angariar alguns brinquedos para oferecer às crianças do Centro Social das Lameiras. Obrigado por este belo gesto de carinho para com as nossas crianças.

Crianças festejaram o Halloween

No passado dia 31 de outubro o Halloween voltou a passar pelas Lameiras. Este dia, começa a fazer parte das tradições do nosso país com bastante adesão, sobretudo das crian-



ças e jovens, que se mascararam com visuais assustadores e percorrem as ruas em grupo, batendo de porta em porta a pedir guloseimas às pessoas e a fazer travessuras. Na AML esta tradição não passou ao lado e as crianças das respostas sociais, creche, jardim e CATL vestiram-se a rigor e andaram pelas ruas vizinhas a pegar sustos. No final cada sala fez um bailarico alusivo ao dia onde não faltaram gargalhadas e partidas.

AML requalificou e inaugurou Campo jogos



No passado dia 13 de novembro nas instalações da AML, foi inaugurada a requalificação do antigo campo de jogos do centro social. Uma obra que beneficiará todos os utentes, idosos e crianças. A abertura deste dia iniciou-se com a

tão aguardada missa de Natal, concelebrada pelos párcos de São Tiago de Antas, padres Manuel Pinheiro e Paulo Emanuel e pelo diácono José Maria Carneiro Costa. No final da Eucaristia, Jorge Faria, recebeu o Presidente da Câmara, Mário Passos, para em conjunto inaugurarem a requalificação do parque de jogos do Centro Social, que foi benzido pelo diácono José Maria Carneiro Costa. Na altura Jorge Faria deu a conhecer os projetos da AML a todos os presentes. Mário Passos parabenizou a AML pelo excelente trabalho que tem feito ao longo destes últimos 40 anos e garantiu que os seus projetos continuarão a ser apoiados pelo Município. Seguiu-se o típico almoço de Natal entre idosos, corpos gerentes e alguns parceiros que durante o ano apoiaram a AML. Este momento foi alegrado com as atuações das crianças da sala dos 5 anos do pré-escolar e pelo CATL que brindou os presentes com uma bela peça de teatro. Para terminar o dia, Jorge Faria, agradeceu a todos os funcionários que fizeram com que este convívio voltasse a acontecer e desejou a todos um Feliz Natal e um excelente 2025.



O dia que fez o bissexto

Ano generoso e perigoso de vida e morte
Amoroso e afitivo de guerras e desastres
Caminhos e florestas entre riqueza e fome
Incerteza e indignidade na terra e nos ares

Ano de mais um dia em fevereiro e alegria
O dezembro lembrou aquele o bissexto
Sem jeito nem simpatia restou a terapia
De um dia misto de coração sem contexto

Mais um dia para a economia que o adquiria
Sem distinguir o tempo do momento e o dia
No chão claro que continuou a faturar poesia
Transformada em números que ele não sabia

Um dia que podia ser feriado, mas foi adiado
Tanto vale porque no final do ano lá se juntou
E foi acrescentado à unidade do diversificado
Com uma partilha maior ninguém desanimou

Mais um dia oferecido sem conta nem risco
Saído de muitas mãos e mentes a trabalhar
Até pendorados a labutar nas cordas do risco
A noite passou e o galo cantou ao desabrochar

Um dia que representa mil anos para Deus
E mil anos dos seus são o dia que Ele nos deu
Uma grandeza de fé para todos os filhos seus
Entre graças e rogos onde também estava eu

Tudo vinha de longe e da contagem do tempo
Mais um dia de alimento, conceção e talento
Algo necessário para aquele que vive ao relento
Mais um dia a fazer um pedacinho de alimento

Dia de ver o corvo preto na liberdade do espaço
Ele tira o pão envenenado do prato de Bento amado
Dia de ouvir o chilrear das aves voando em círculo
Enquanto as abelhas recolhem mel no descampado

Dia de ver e provar tanta doçura das abelhas cansadas
Dia de mudar mentes odiadas e criar novas e amadas
Dia de lavrar a terra e colocar as sementes vazadas
Dia de celebrar a alegria no ar das cotovias arrojadas.

José Maria Carneiro da Costa